

## CORREIO DA LAVOURA

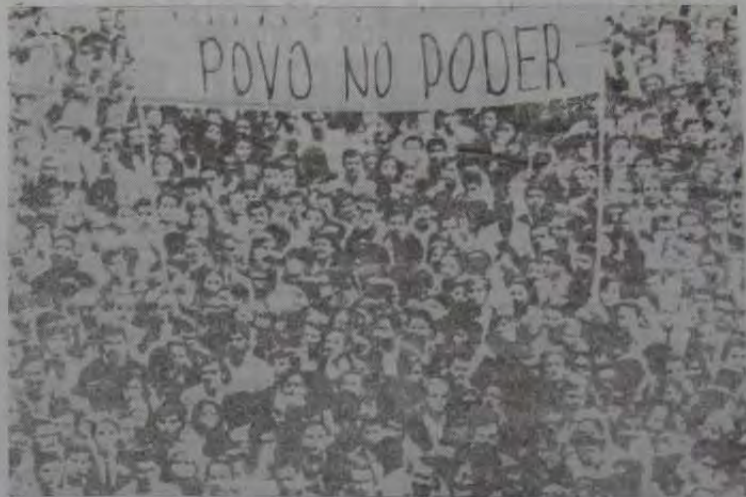
### INFORME POLÍTICO 1990

"A população está descrente em relação à classe política e o índice de abstenção e de votos nulos em branco deverá ser dos mais altos." Frases como esta — estranhamente — têm saído constantemente em jornais e revistas, notadamente da chamada grande imprensa e fazem parte, também, do cotidiano dos noticiários do rádio e da televisão.

O problema é que se diz isto em 1990, como se dizia em 1974 e em 1930. O que ocorre é justamente o contrário. Há pesquisas que comprovam que pelo menos dois terços da população brasileira é politizada o bastante para se fazer ouvir por suas causas quando há um bom motivo, e a campanha das diretas e a última eleição — primeiro e segundo turnos — presidencial são os exemplos mais recentes. Na maior parte das cidades, as eleições — é o que se prevê — transcorrerão em clima de total normalidade e o índice de abstenção, de votos brancos e nulos, deverá ficar dentro da média histórica que é de apenas 10 por cento.

Há uma minoria de pessoas, mas minoria mesmo, equivalente a menos de 5% do eleitorado, que não acredita na democracia e acha que a eleição é bagunça. Há uma outra parcela, que é bem menor do que se imagina, que escolhe o candidato mais simpático, aquele político que parece artista de televisão, de voz empastada e bom visual.

O interessante, contudo, é que a maioria esmagadora da população acredita no voto como instrumento permanente de mudança e sempre escolhe aquele político que considera o melhor ou, pelo menos, o que considera menos pior. Ou seja: o eleitor, de um modo geral, preza e respeita muito o seu voto. E o que se deseja, em última análise, é que os nossos candidatos estejam atentos a este fato, no sentido de dignificar, cada vez mais, a representação popular.



#### Quem é Quem neste Suplemento

**MARTE RESENDE BASTOS** é nordestino, há mais de 20 anos radicado em Nova Iguaçu. Começou a política, depois envolvido em política partindo ativamente de movimentos populares. Tem revelado ostensiva atuação como liderança popular, particularmente ligado ao Mutirão de Nova Iguaçu. Foi candidato derrotado à Câmara Federal em 1985. Em 1988, na chapa vitoriosa com Aluísio Gama, ganhou a posição de Vereador. Disputa nova oportunidade, a 3 de outubro, de ocupar uma cadeira na Câmara Federal, como candidato do PDT sob o nº 129. Seu depoimento está na página 2.

**JOSÉ BATISTA BARRETO LUBANCO** é diplomata de Campos. Reside em Nova Iguaçu desde 1958. Foi Intendente Federal do Município de São João de Meriti. Em 1974, foi eleito vice-prefeito e Prefeito de 1975 a 1977. Membro fundador do Colégio de Nova Iguaçu, Conselho Jurídico da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Professor de Direito Constitucional e de Direito do Trabalho. É diretor da Faculdade de Direito da SESNI (Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu). Casado com a professora Eliane Patrícia Lubanco. Foi eleito a legislatura estadual na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, Lubanco não deixou nenhuma das questões propostas pelo CORREIO DA LAVOURA em branco. A cada resposta com a autoridade de quem sabe extrair de sua experiência na vida pública os ensinamentos necessários que o qualifica como político de integral competência. (Página 2)

**ERNANI BALDRIM DE FREITAS LIMA** é filho de Balduino de Moura. Veio para

Nova Iguaçu ainda garoto. Espírito empreendedor e tenaz na defesa dos seus objetivos, fez rápida e considerável escalada na vida empresarial, sendo, com um de seus irmãos, dono de uma prestigiosa rede de estabelecimentos do setor de confecções. Dedicou-se à atividade industrial e do seu grupo, nesta área, conta um dos parques gráficos mais importantes do Estado. Ocupa, no momento, uma cadeira no Congresso Nacional como primeiro suplente de seu partido, o PMDB. Baldrim, a 3 de outubro próximo espera ser reeleito para a Câmara Federal. — Página 3 —

**MÁRIO MARQUES**, candidato a deputado federal pelo PTR, número 2866, é advogado, professor e procurador municipal. E vereador desde 1970, está em seu quarto mandato, sempre alcançado de forma coerente e competente, não só na realização de obras mas também na assistência social e fiscalização intransigente do Executivo Municipal. Homem ligado ao esporte, foi, ainda muito jovem, presidente do Tennis Club, de Mesquita e presidente, por três mandatos consecutivos, do atual Liga de Desportos de Nova Iguaçu (LDNI). É o autor das indicações que possibilitaram a construção da passarela da Central — unindo os dois lados da cidade — e a duplicação da Avenida Getúlio de Moura, entre Juscelino e Mesquita. — (Página 3)

**FÁBIO RAUNHEITL**, 62 anos, é deputado federal e candidato a reeleição pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), número 1411. Filho de tradicional família iguaçuana — os Raunheittl —, Fábio é o herdeiro político de seu irmão Darcílio Ayres, falecido em 1986. Segundo a filha de Dada, Fábio tem dado curso ao trabalho desenvolvido pelo

irmão na defesa de uma política de saúde e educação. Para tanto, ele conta no seu currículo com a criação da SESNI (Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu), do Hospital Escola São José — que atende a cerca de 75 mil pessoas por ano — e do Colégio de Aplicação. Pretende, também, dentro de muito pouco tempo, concretizar um antigo sonho, que é o da implantação da UNIG — Universidade de Nova Iguaçu. O pensamento de Fábio e suas principais realizações estão na página 4.

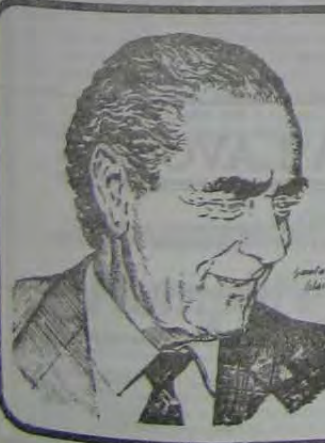
**FERNANDO GONÇALVES** é um jovem que se lança na política a partir do seu conhecimento na área de saúde. Ele é candidato a deputado estadual pelo PTB com o número 14124. Com atuação destacada na Baixada Fluminense — é um dos diretores do Hospital Escola São José, Fernando Gonçalves, na Assembleia Legislativa, garante que vai lutar na frente de solucionar os problemas da nossa enorme população. Para Fernando Gonçalves, "das condições socio-econômicas vigentes decorrem, ainda, os notáveis problemas sanitários, as carencias alimentares prevalentes no grupo materno-infantil da população trabalhadora, alcançando proporções alarmantes e que se refletem nos elevados índices de mortalidade e morbidez infantil em nossa região". — (Página 4)

**JOSÉ CARDOSO TAVORA**, de tradicional família iguaçuana, é formado pela Faculdade Nacional de Direito em 1932. Fez cursos de extensão universitária em Nancy, na França, e em Salamanca, na Espanha. Consultor Jurídico do Município e da Mitra Diocesana e ex-Promotor Público da Comarca de Nova Iguaçu. É titular de um dos mais acreditados escritórios de advocacia de Nova Iguaçu. E

casado com a renomada arquiteta Sônia Luiza de Almeida Tavora. José Tavora, que é candidato e deputado estadual, obteve, no pleito passado mais de 80 mil votos quando se candidatou a Prefeito de Nova Iguaçu. — Página 5 —

**RENE GRANADO FILHO** é iguaçuano, tem 51 anos de idade, e candidata-se à disputa de um cargo eletivo pela primeira vez, como deputado estadual, pela legenda do Partido Liberal. René é formado em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Tem vários cursos de aperfeiçoamento e extensão universitária, sobretudo na área do Direito Tributário. Desde muito jovem, René vem tendo uma intensa participação em nossa vida comunitária, ocupando cargos de relevo no Rotary Club de Nova Iguaçu-Leste (como secretário e depois presidente), na Associação de Caridade Hospital de Iguaçu (diretor), no Patronato de Menores São Vicente (diretor jurídico), no Esporte Clube Iguaçu (vice-presidente financeiro) e no Nova Iguaçu Country Club (diretor social). René teve uma proveitosa experiência na administração pública quando, no período de 75-76, foi chefe de gabinete da Secretaria de Governo da Prefeitura na gestão de Lubanco. Atualmente é o presidente do Partido Liberal em Nova Iguaçu. — (Página 6)

**NELSON ROBERTO BORNIER DE OLIVEIRA**, advogado tem curso de Administração de Empresas. Ingressou na política com planos comunitários. É candidato a deputado federal na legenda do Partido Liberal, número 2238. Nelson disputa o seu primeiro mandato na certeza de que os políticos precisam repensar suas palavras e estar atentos à realidade dos problemas nacionais. — (Pg. 6)



Defendamos o direito do povo escolher e fiscalizar, livremente, seus dirigentes e representantes no Estado, nos partidos políticos e em suas instituições sociais, através do voto universal, secreto e direto de todos os seus cidadãos, homens e mulheres, sem discriminação alguma, inclusive aqueles aos quais a sociedade e o Estado deixaram de ensinar a ler e a escrever. E, portanto, o direito de repelir e combater, considerando um atentado às garantias do cidadão, das minorias e à própria Nação toda e qualquer interferência e pressão do poder econômico, ou de origem autocrática nas eleições, corrompendo ou coagindo, deformando, enfim, a verdade eleitoral. **LEONEL DE MOURA BRIZOLA**.

"O preço do meu Programa econômico será pago pelas elites."  
"No Brasil é comum um presidente ser eleito pelo povo e governar para as elites. A partir da minha posse, estaremos contrariando esta regra cínica". **FERNANDO COLLOR DE MELLO**.



VOURA  
LAVOURA  
CINEMA  
LUBANCO  
JOHNSON  
Lda.  
Coca-Cola, Fanta, Tai e Sprite  
Guaraná  
Tai



# Boldrim disputa mandato amplo para defender melhor os interesses do povo iguaçuano



— O que me integrou na atividade política foi o interesse de fazer coisas. Tive uma mocidade trabalhosa, mas fiz uma rápida escalada através do trabalho perthosa e organizado. Como homem de negócios tenho desenvolvido, no comércio e na indústria uma atividade diversificada. Gosto de fazer coisas e fazê-las bem. Nos meus primeiros passos no mundo dos negócios encontrei muita gente solidária e amiga, e isso cimentou em mim o desejo de servir. O que de fato existe, na minha entrada na vida pública, é a satisfação desse desejo.

Com essas palavras o deputado federal Ernani Boldrim iniciou a entrevista que concedeu ao "Correio da Lavoura" para este suplemento especial. Depois explicou que nos últimos anos, a disputa pela Prefeitura e pelo assento na Câmara Federal tem-lhe proporcionado a oportunidade de desenvolver e exercitar o espírito público.

— A gente envolve-se, partidariamente, com pessoas que empolgam o poder e assim encontra uma maneira de fazer reivindicações. E tenho aproveitado toda a oportunidade que se me apresenta para ser útil na solução dos problemas do povo iguaçuano: a educação e a saúde pública merecem a minha maior atenção e me empenho a fundo na solução de suas questões. Recentemente, a Associação de Caridade Hospital de Iguaçu enfrentou um problema crucial. Instalado já há meio século, não tinha regulari-

zada a sua situação junto ao Governo Federal como entidade de utilidade pública. Estava sujeita a Associação de Caridade Hospital de Iguaçu ao pagamento de tributos, cuja soma se acumulava, tornando impraticável o seu pagamento.

A esse respeito, o deputado Ernani Boldrim disse à reportagem do CL que teve que travar uma enorme batalha com o espírito burocrático dominante na área governamental, para desengavetar um processo formado há cerca de uns decênios, conseguindo, em razão dessa luta, uma solução favorável no momento mais crítico da entidade assistencial, ou seja, quando se processava uma cobrança judicial da dívida que ficara acumulada.

No momento, Ernani Boldrim está ocupando uma cadeira de Deputado como suplente, em um período curto, quase um fim de mandato, mas tem tido constante oportunidade de exercitar o seu espírito público, a sua vontade de servir.

— O pequeno período de militância como Deputado federal tem dado a mim a oportunidade de exercitar o espírito fraterno, de reivindicar direitos, de participar das causas do povo, ao lado de quem estou sempre. É por esta razão que disputo a minha permanência, por um período amplo, na Câmara Federal — concluiu o deputado federal Ernani Boldrim.

## S.O.S. Nova Iguaçu

"O Poder Legislativo é a bagunça de sempre. E as suas discussões se tornam cada vez mais estereis". Frases como essa se transformaram no dia-a-dia brasileiro, avolumando-se os comentários desfavoráveis em torno dos parlamentares a tal ponto que hoje a política partidária dificilmente consegue atrair um número de pessoas que poderiam enriquecê-la. A situação se agrava na medida em que o Poder Legislativo passou — por maldade de uns desconhecidos de tantos e desconhecimentos de muitos — a ser considerado como sinônimo de tudo o que é vergonhoso ou cujo corpo estivesse todo ele a sofrer de moléstia contagiosa e incurável. Daí serem ouvidas as mais depreciativas críticas, apontando-o como reduto de pessoas que portam o mandato apenas voltadas para as suas ambições pessoais e não para os interesses coletivos.

Por outro lado, de quem não se dá conta, não se dá conta de que o Poder Legislativo do Rio de Janeiro, com a sua atual situação no Governo e na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, não tem conseguido atrair um número de pessoas que poderiam enriquecê-la. A situação se agrava na medida em que o Poder Legislativo passou — por maldade de uns desconhecidos de tantos e desconhecimentos de muitos — a ser considerado como sinônimo de tudo o que é vergonhoso ou cujo corpo estivesse todo ele a sofrer de moléstia contagiosa e incurável. Daí serem ouvidas as mais depreciativas críticas, apontando-o como reduto de pessoas que portam o mandato apenas voltadas para as suas ambições pessoais e não para os interesses coletivos.

Será que é essa a realidade? Quem visita Brasília e vê por fora o majestoso prédio onde funcionam a Câmara e o Senado tem dele uma idéia. Mas quem penetra no seu interior e assiste aos debates decisivos e definitivos sobre um projeto de lei ou sobre as grandes questões da política interna ou externa, seja no plenário, seja nas comissões técnicas — sempre sob o olhar, a atenção e a consequente fiscalização do

povo —, chega à conclusão de que não poderá haver um fortalecimento da democracia sem a existência do Legislativo. Sendo o mais transparente dos poderes (o Executivo e o Judiciário atuam de forma diversa), é por intermédio dele que ecoam todos os clamores populares, que fazem dele uma espécie de concha acústica das ansias e explosão dos desabafos nacionais.

### SOS NOVA IGUAÇU

Acima, falamos de importância do voto, seja para a Câmara Federal seja para a Assembléia Legislativa. E será mais importante, ainda, na medida em que você conheça o candidato — de sua rua, seu bairro, distrito ou município — e que possa cobrar do mesmo as propostas, promessas e fidelidades a programas partidários, alardeados durante a campanha.

Com este sentido criamos o "Projeto SOS Nova Iguaçu", de forma a induzir o eleitorado iguaçuano e da Baixada, de forma geral, a votar no candidato da terra, isto independente de partido ou ideologia.

Nova Iguaçu — cerca de um milhão e oitocentos mil habitantes e oitocentos mil eleitores — merece ter representantes, seja na Câmara Federal, seja na Assembléia Legislativa.

Esta é a hora, este é o momento.

## Falta de união da classe política é a causa do esvaziamento econômico do Estado do Rio

"O Estado do Rio de Janeiro está, de alguns anos para cá, sofrendo um processo de esvaziamento econômico. Os atuais deputados do Estado do Rio, por falta de união, pouco cuidaram dos interesses do Estado. Se elegeram, pretendendo estudar, junto ao Governo Federal, formulas compensatórias para esse esvaziamento que é, principalmente, decorrente do fechamento e transferência das estatais do Estado do Rio de Janeiro".

A afirmação é de Mário Marques, vereador e candidato a deputado federal pelo PTR com o número 2866. Mário Marques, que está em seu quarto mandato, sempre trabalhou, de forma coerente e competente, em favor da comunidade e suas três reeleições é uma prova cabal de sua aceitação pela população, desde que, sempre conseguiu um aumento gradativo de votos.

Vivendo intensamente os problemas da comunidade, Mário Marques foi Presidente do Tênis Clube de Mesquita, tesoureiro do Nova Iguaçu Country Clube, Presidente da Liga de Desportos de Nova Iguaçu e diretor do Departamento Jurídico da Federação de Esportes do Rio de Janeiro.

Exerceu também diversos e relevantes cargos públicos, como, por exemplo, Juiz de Paz, Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Líder das Oposições e vice-presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu.

Como vereador sempre atuou de forma coerente e competente, não só na realização de obras, mas também na assistência social e fiscalização intransigente do executivo municipal. É autor de diversos projetos da maior importância como o que "Estabelece normas de segurança contra sinistros no Município de Nova Iguaçu"; o que "Dispõe sobre a cobrança de tempo de serviço dos servidores públicos prestados em atividade privada"; o que "Cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente"; o que "Estende aos servidores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho a gratificação prêmio prevista na Lei n.º 458, de 17 de dezembro de 1980" e o que "Permite a integração nos proventos dos professores, da gratificação pelo exercício em regência de turma, para efeito de aposentadoria".

Tendo em seu vasto currículo várias obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública, Mário Marques é, também, o principal responsável pela construção da passarela em frente a Catedral de Nova Iguaçu, que uniu os dois lados da cidade, e a duplicação da Avenida Getúlio de Moura, entre as estações de Presidente Juscelino e Mesquita.

Principais propostas: Mário Marques, que se candidata a deputado federal respaldado no trabalho honrado que desenvolveu ao longo dos anos como vereador, assume com a população diversos



compromissos, entre os quais destacamos os seguintes: "Ampliação da rede de ensino público e construção de escolas técnicas compatíveis com o parque produtivo instalado em todo o Estado"; "Melhoria do atendimento à população carente na área de saúde, com a construção de postos de saúde, ligados ao INAMPS, para atendimento de emergência"; "Agilização nas votações dos Projetos de Leis que visem a regulamentação de artigos constitucionais bem como proceder à apresentação de emendas à Constituição Federal adequando-a aos nossos tempos"; "Redirecionamento de investimentos federais em infraestrutura de transportes, habitação e saneamento básico na Baixada Fluminense"; "Cobrança sistemática junto aos governos pela construção da obra da Linha Vermelha que possibilitará um grande escoamento de trânsito"; "Ampliação do sistema de transporte de massa (trem-metrô), pelo uso de ramais ferroviários existentes e estendendo o metrô a Nova Iguaçu"; "Luta contra a perda salarial dos trabalhadores e pela criação de mecanismos para maior proteção aos desempregados"; "Criação de centros desportivos e de lazer integrados ao sistema público de educação"; "Aumento da segurança da população através de melhor aparelhamento das Polícias Civil e Militar, construção de mais presídios de segurança máxima e reformulação do Sistema Penitenciário e do Código Penal".

Mário Marques - Deputado Federal - N.º 2866 - PTR

Humphrey Guabiraba

O DA LAVOURA

DE MARÇO DE 1977 POR SUYDNE... LUIZA LAMBERTI 91 - TEL. 71111111... ENTOR - C/ESSE... WINSLOW BELLEN DE ALBUQUERQUE... COLABORADORES...



# Políticos têm que mudar comportamento para reconquistar a credibilidade do eleitorado



— O Município de Nova Iguaçu hospeda — constatamos com tristeza — um dos maiores caos urbanos do País. Trata-se de uma das regiões mais problemáticas de nosso Estado e, por isso mesmo, se faz necessário dar uma outra dimensão à sua classe política, com um novo e mais verdadeiro espírito público.

Foi com essas considerações que o advogado José Távora, candidato a Deputado estadual, sob o nº 25.250, iniciou a entrevista que concedeu ao «Correio da Lavoura», para ser publicada neste seu Informe Político.

— A melhor credencial para os candidatos que disputam o voto do eleitor iguaçuano, nas eleições do dia 3 de outubro, é ter demonstrado, durante toda a sua vida, tanto pública quanto pessoal, que é amante da verdade e da seriedade, que tem compromissos com a coletividade, que conhece todos os seus problemas, que tem perfeita identidade com a gente da terra onde vive.

Depois de afirmar que os graves problemas que afligem a população de todo o Município de N. Iguaçu foram criados por uma sucessão de erros, equívocos e enganos, e uma total falta de critérios por parte de muitos homens públicos locais, Távora enfatizou a necessidade de se reverter a qualquer custo o nosso quadro político, com uma tomada de posição franca, sincera e determinada por parte das pessoas que fazem política em N. Iguaçu.

Para Távora, os políticos precisam abandonar, urgentemente, o malabarismo comportamental, passando a ações menos pessoais e mais coletivas, posicionando-se objetivamente com projetos políticos sérios e propostas públicas consistentes. Legislar não é a mesma coisa que administrar, como vários candidatos vêm dando a entender nas suas campanhas eleitorais. É preciso colocar as coisas nos seus devidos lugares. Quem se propõe a ser deputado, estadual ou federal, não pode e não deve prometer que vai construir essa ou aquela obra, realizar esse ou aquele serviço. Isso é tarefa dos administradores, dos chefes de executivo. O deputado legisla, fiscaliza, reivindica, pressiona o Poder Público. Não pode se omitir nas críticas e nos aplausos, quando cabíveis, nem se tornar cúmplice de governos desonestos.

A partir daí, Távora desenvolveu o seu plano de ação. Quando se refere ao caos urbano, instaurado em nossa terra, Távora lembra que uma total falta de seriedade e de fiscalização, por parte dos nossos homens públicos, de par com ganância de proprietários de terras, permitiu que o crescimento irregular de inúmeros bairros, a má utilização do solo iguaçuano, do que decorreu um desordenado crescimento demográfico do nosso Município, sem a observância de métodos e sequer o cumprimento das mais mezinhas obrigações legais. Nesse ponto, Távora foi incisivo:

— Não se fizeram loteamentos no Município de Nova Iguaçu. Fez-se, isto sim, um

criminoso retalhamento de suas terras. A dura verdade é que tudo aqui em Nova Iguaçu é in-natura, a céu aberto.

As condições de vida da maior parte de nossa gente são, nos dias atuais, humilhantes, degradantes mesmo.

Para se ter uma idéia de toda essa dramática realidade, basta dizer que existem no Município de Nova Iguaçu cerca de 26 mil valas negras onde as doenças proliferam. Cerca de um milhão de pessoas que exercem atividade produtiva trabalha fora de Nova Iguaçu, percorrendo, num vaivém esgotante, um trajeto em que se utiliza do ônibus e do trem, quando não andando a pé, o que lhe consome, diariamente, aproximadamente seis horas, com o peso de uma despesa com transporte que lhes reduz, substancialmente, o míngua salário. É incalculável o número de crianças em idade escolar sem qualquer possibilidade de estudar em nosso Município, isto por falta de escolas.

Távora concluiu dizendo que a classe política iguaçuana deve assumir, ao pleitear função pública, uma séria responsabilidade, devendo exercê-la como um verdadeiro apostolado, insistindo em que o exercício desse mister envolve uma questão comportamental. Por isso mesmo, no seu modo de ver, todos os políticos de nossa terra devem se unir na busca de solução para as causas dos nossos graves problemas, independentemente de ideologias e de princípios políticos.

**POLITICOS DEVEM SE UNIR, ACIMA DE IDEOLOGIAS E PRINCIPIOS PARA RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS DE NOVA IGUAÇU**